

# PECUÁRIA



## Cupim e os danos à pastagem

### COMO FAZER PARA CONTROLAR O CUPIM-DE-MONTÍCULO NAS BRAQUIÁRIAS

Dando sequência aos principais questionamentos dos pecuaristas e as devidas respostas dos pesquisadores da Embrapa, constantes do livro “Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas”, o assunto desta edição é o cupim-de-montículo e os danos que ele pode causar às pastagens, especialmente às braquiárias.

#### Como se controla o cupim-de-montículo em pastagens de braquiária?

O método mais comumente utilizado no controle do cupim-de-montículo (*Cornitermes cumulans*) consiste na aplicação de inseticidas no interior do cupinzeiro. O produto é introduzido por meio de perfuração feita com uma barra de ferro (80 cm a 1 m de comprimento, com diâmetro de, aproximadamente, 1 polegada) que é introduzida verticalmente a partir do topo do cupinzeiro, até atingir, no seu interior, a região denominada câmara celulósica. O cupinzeiro dessa espécie é revestido externamente por uma camada rígida de solo, que impõe resistência à perfuração; no entanto, se percebe facilmente, quando se atinge a câmara celulósica, que, por ser constituída principalmente de material celulósico, é friável, não impondo resistência. O produto, então, é aplicado e, após 2 a 4 semanas, o cupinzeiro pode ser destruído.

Também há perspectivas de que inseticidas microbianos, como os fungos entomógenos *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*, com base em bons resultados experimentais obtidos, venham a se

tornar alternativas adicionais de controle do cupim.

#### Por que as pastagens de braquiária são mais infestadas pelo cupim-do-montículo?

Não há estudos para explicar tal fato. Sabe-se por observações relatadas na literatura, que, enquanto em áreas preservadas de cerrado apenas 20% dos cupinzeiros pertenciam à espécie *Cornitermes cumulans*, em pastagens de braquiária esse percentual subia para 80%.

Deve haver algo associado à



disponibilidade de alimento. Embora haja controvérsia no que tange ao hábito de se alimentar desse inseto, admite-se que material orgânico, tipo palha seca ou já em decomposição, seja componente predominante da sua dieta. Pastagens, em geral, e pastagens de braquiária em particular, são grandes produtoras de massa vegetal, aumentando e garantindo a fonte de alimentos para esse inseto, permitindo notável crescimento populacional.

#### Quais os danos que o cupim causa às pastagens?

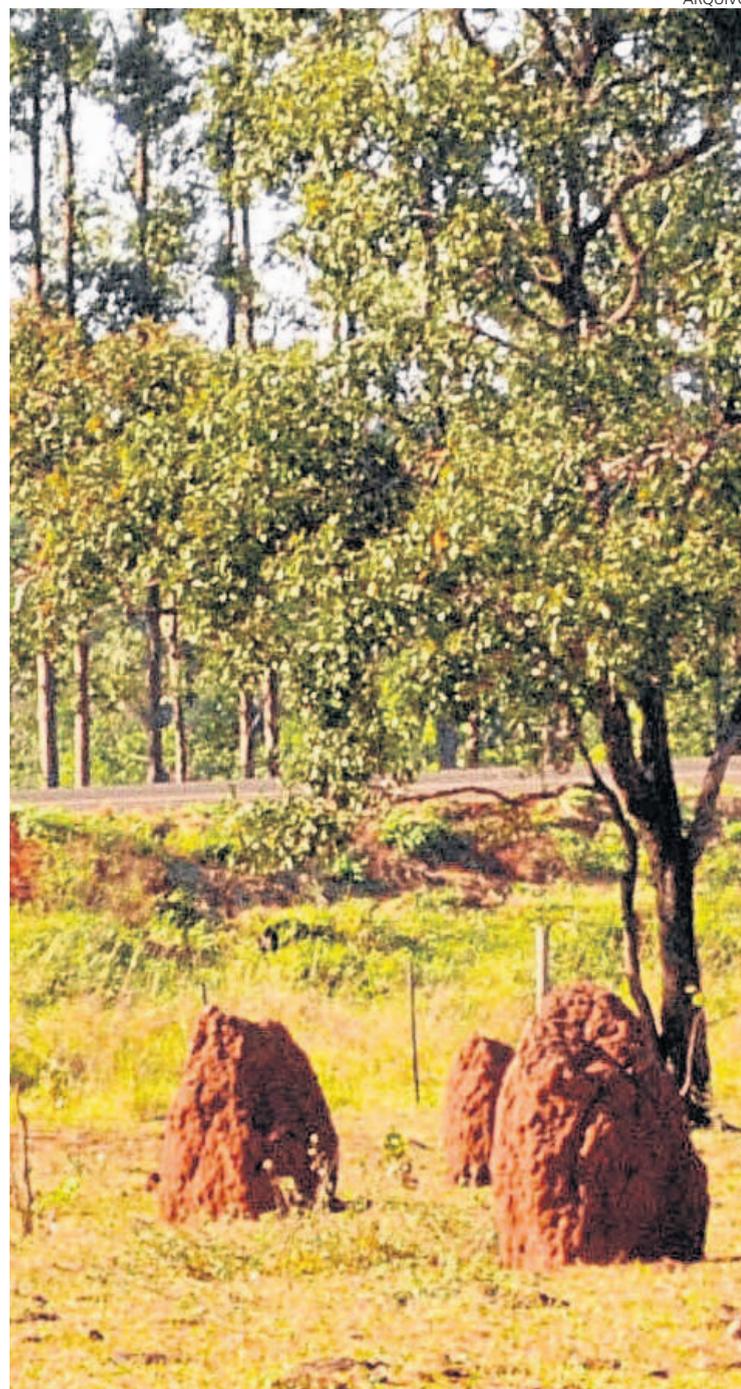
Há controvérsias no que diz respeito aos danos diretos causados pelo cupim *Cornitermes cumulans* em

pastagens. Ainda persistem dúvidas sobre os hábitos alimentares desse inseto. Para alguns, ele se alimenta diretamente de raízes; para outros, a alimentação é baseada na palha acumulada no solo, ou em material vegetal morto em decomposição, ou ainda em solo rico em matéria orgânica. Na tentativa de se compararem possíveis danos causados por esse inseto, não se constataram diferenças na produção de matéria seca entre uma pastagem infestada (160 cupinzeiros por hectare) e outra não infestada.

Quanto aos danos indiretos, mencionam-se: a redução da área útil das pastagens (o que não é verdadeiro); a dificuldade para a movimentação das máquinas e mesmo de animais; e o fato de cupinzeiros, em muitos casos, abrigarem animais peçonhentos, como cobras, escorpiões, aranhas, assim como ninhos de vespa e abelhas.

#### Há diferenças quanto aos danos causados pelas diversas espécies de cupins-de-montículo que ocorrem nas pastagens?

Sim. Cupins-de-montículo em pastagens estão associados quase que exclusivamente à espécie *Cornitermes cumulans*. Ainda que seja essa a espécie predominante, há outras que também constroem montículos. Entre elas destacam-se as espécies do gênero *Syntermes*. Os montículos construídos por esses cupins não são tão rígidos, são mais espalhados, lembrando formigueiros. Os cupins são também diferentes, por serem bem maiores



Cupins. A presença dos insetos tornam pastos menos produtivos

que o *C. cumulans*. Há dúvidas quanto aos hábitos alimentares deste último, sabe-se que os cupins do gênero *Syntermes* que ocorrem em pastagens, cortam diretamente as folhas

da gramínea, assim como as formigas cortadeiras. Essa espécie tem sido predominantemente encontrada em pastagens de *Brachiaria humidicola*.

ARQUIVO